

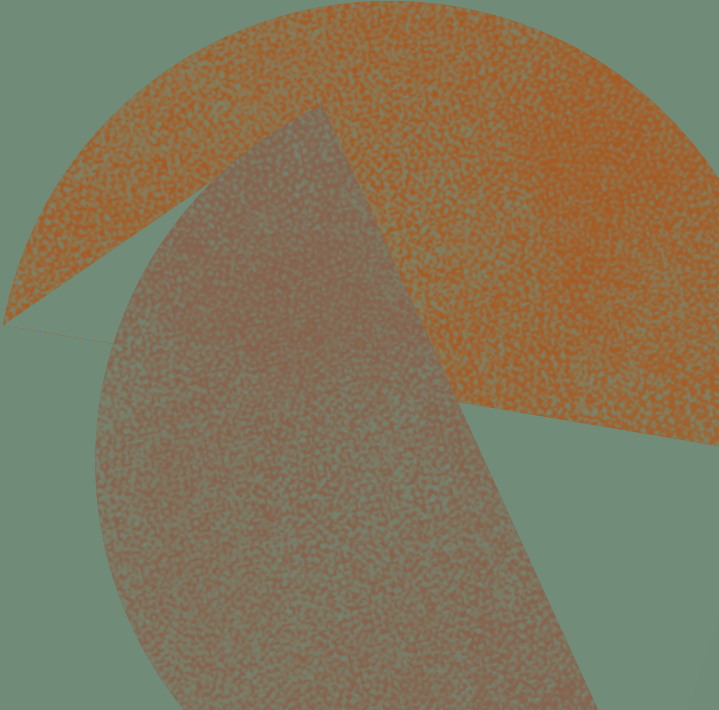


CIDADE DE FLORESTA

Edital de seleção para a 1ª edição – 2022

Maio|Junho de 2022

# Sumário

- 3** Sobre a Cidade Floresta: Programa de Residência
  - 4** Objetivo
  - 5** Inscrições
  - 6** Comitê de seleção
  - 6** Critérios de seleção
  - 7** Condições
  - 7** Apresentação dos trabalho
  - 8** Contexto e conceito
  - 9** Cronograma
  - 9** Covid-19
  - 10** Realização
- 

# Sobre a Cidade Floresta: Programa de Residência

O programa de residência Cidade Floresta oferece imersão para pesquisa e experimentação voltada para artistas e cientistas interessados em desenvolver seus trabalhos no ambiente urbano do Rio de Janeiro. Cidade Floresta é um projeto especulativo que aproxima a cidade com a floresta, entendendo ambos como ecossistemas complexos, colaborativos e comunicativos. O projeto tem como ponto de partida os conhecimentos sobre as florestas, o modo de viver de árvores, fungos e das redes que os conectam. O projeto busca inspirar novas formas de organizar fluxos e encontros e mediar conflitos nas cidades, repensando nossos modos de construir, fazer e gerenciar a vida urbana.

O programa de residência será organizado em 2022, em sua primeira edição, pelo Goethe Institut no Rio de Janeiro, Museu do Amanhã, Swissnex no Brasil e Pro Helvetia América do Sul. A iniciativa dá sequência ao Think Tank virtual iniciado em 2021 pelo Goethe Institut. ([www.cidadefloresta.com.br](http://www.cidadefloresta.com.br))

Por meio desta chamada, convidamos artistas e cientistas interessados em diálogos entre arte e ciência para se inscreverem no programa, que ocorrerá entre 16 de maio e 4 de junho de 2022 no Rio de Janeiro, Brasil.

A residência ocorrerá no Laboratório de Atividades do Museu do Amanhã, um dos museus mais visitados do Brasil. Também serão realizadas excursões e encontros na região metropolitana do Rio de Janeiro. A residência será conduzida em português e em inglês e vai reunir, no total, seis residentes do Brasil, da Suíça e da Alemanha.



## Objetivo

A residência promove uma experiência imersiva no espaço urbano para criação e experimentação artística em interlocução com a ciência. A iniciativa propõe criar e possibilitar novas narrativas e especular sobre cenários futuros de dinâmicas urbanas e seus potenciais de transformação, por meio do diálogo multidisciplinar entre arte, biologia, botânica, microbiologia, estudos ecológicos e outras ciências da vida e da física.

Nesse ambiente, artistas e cientistas interessados em investigar e construir diálogos entre arte e ciência têm a oportunidade de trabalhar lado a lado, ampliando seus campos de visão e atuando além das práticas e protocolos de seus laboratórios e ateliês.

A residência oferece um ambiente propício para a troca de saberes, propondo, de um lado, que a ciência possa se transformar a partir de referências e modos de pensar e fazer da arte e, de outro, que a arte possa ter voz ativa no debate de questões científicas e suas aplicações tecnológicas com grande impacto social. Apesar de viverem, muitas vezes, em universos diferentes, de usarem linguagens e abordagens diversas e de possuírem processos criativos e de resolução de problemas distintos, artistas e cientistas podem se beneficiar com o compartilhamento mútuo de experiências e olhares, sobretudo ao dividirem um espaço de pesquisa e de trabalho.





## Submissão das inscrições

As inscrições devem ser feitas através do formulário

**Disponível aqui**

Neste link, será feito também o upload de 2 documentos em formato PDF.

**PDF 1:**

Proposta do projeto para a residência, com plano de trabalho, desenhos e esquemas, assim como uma lista de recursos necessários para o desenvolvimento da pesquisa/trabalho (imagens e texto com no máximo 3 páginas A4);

Nome do documento: **PDF1-NomeDoAplicante.pdf**

**PDF 2:**

Portfólio e currículo.

Nome do documento: **PDF2-NomeDoAplicante.pdf**

Serão aceitas propostas enviadas em **português ou inglês**.

Prazo limite para as inscrições: **27 de março de 2022, às 23:59, horário de Brasília.**

## Comitê de seleção

Os residentes serão escolhidos, a partir do material enviado, por um júri composto por representantes das instituições parceiras (Goethe-Institut, Swissnex, Museu do Amanhã, Pro Helvetia América do Sul). Os candidatos finalistas serão contatados e a etapa final de seleção será realizada através de entrevistas online. Para estimular o intercâmbio internacional de saberes, serão selecionados artistas e cientistas do Brasil, da Suíça e da Alemanha.

## Critérios de Seleção

- a) Serão aceitos apenas projetos que seguirem corretamente e completamente as regras do processo de inscrição. Não serão aceitos projetos fora do prazo ou fora dos formatos solicitados.
- b) Os projetos devem ser adequados ao tema proposto para a residência.
- c) Serão consideradas: a originalidade do projeto; a clareza da proposta para o trabalho; seu potencial de interlocução entre arte e ciência; sua capacidade de mobilizar e sensibilizar o público dentro dos temas da residência.
- d) Os participantes deverão concordar com as regras neste regulamento e seguir as exigências sanitárias relativas à Covid-19.
- e) É desejável que os participantes tenham capacidade de comunicação nos idiomas inglês e português.

Os organizadores se reservam ao direito de avaliar e selecionar as candidaturas conforme a ordem de chegada das inscrições para o preenchimento das vagas. Não serão divulgadas as avaliações de candidatos nem será dado retorno individual quanto aos materiais recebidos.

## Condições

Cada selecionada/o receberá: passagens ida e volta de seu local de origem, acomodação privada ou compartilhada, estúdios compartilhados e a quantia de **R\$ 3.500,00** para alimentação, transporte diário e custo de material.

A residência será composta por visitas a diversos territórios da região metropolitana do Rio de Janeiro, tais como florestas, parques, iniciativas da sociedade civil, empresas, centros de pesquisa etc., além do trabalho no Laboratório de Atividades do Museu do Amanhã. O Laboratório de Atividades estará disponível para os residentes, de segunda a sexta, das 10 horas às 18 horas.

Também haverá encontros com artistas, especialistas, consultores e mentores, além de trocas com representantes de iniciativas locais relacionadas ao tema da residência. A residência será organizada de forma presencial no Rio de Janeiro, e alguns diálogos com especialistas internacionais acontecerão de forma virtual.

## Apresentação dos trabalhos

No final da residência, um dia será reservado à apresentação dos trabalhos para convidados e o público visitante do Museu do Amanhã. Serão compartilhadas as pesquisas, processos e trabalhos desenvolvidos. A mostra acontecerá em formato de evento público dentro do museu. Os residentes poderão escolher os formatos e as linguagens para suas apresentações.

Um trabalho final, em formato de texto, vídeo ou outros meios, que fale sobre o processo de pesquisa, será elaborada pelos residentes. O material compilado será entregue e divulgado nos sites do projeto e dos parceiros até 2 meses após o final da residência.

## Contexto e Conceito

O Rio de Janeiro conta com duas grandes florestas em seu espaço urbano. O Parque Estadual da Pedra Branca é a maior floresta urbana do mundo, e o Parque Nacional da Tijuca é resultado de um processo histórico de reflorestamento na época colonial, quando seis trabalhadores escravizados plantaram milhares de árvores em terras expropriadas pelo estado para melhorar o fornecimento de água na cidade. Hoje, o Parque da Tijuca é o mais visitado do Brasil. Outra característica do Rio de Janeiro é sua relação com o oceano, com a Baía de Guanabara e sua vegetação de mangue. Tanto o bioma da Mata Atlântica quanto o dos manguezais foram significativamente reduzidos e continuam sob ameaça de poluição e desmatamento, mas ainda têm um papel fundamental no enfrentamento da catástrofe climática.

O Rio de Janeiro, portanto, já é uma Cidade Floresta: um lugar que experimenta essa proximidade entre dois ecossistemas que foram pensados e utilizados como opostos por muito tempo. O que a cidade pode aprender com o modo como a floresta tropical produz vida e estabelece suas redes de comunicação entre fungos, raízes e animais? A cidade enfrenta desafios como falta de saneamento básico, falta de moradia, dificuldades em fornecer água potável, mobilidade e segurança. Prédios e ruas, por si só, não criam uma vida urbana, assim como uma aglomeração de árvores não constitui uma floresta. O que importa são as conexões e a dinâmica entre seus elementos. As árvores não só competem por terra, luz e água, mas colaboram, se comunicam, praticam formas de solidariedade, como a cientista canadense Suzanne Simard descobriu. As cidades podem desenvolver relações simpoiéticas a partir das diferenças, como sugeriu Donna Haraway?

Mais informações sobre o conceito da Cidade Floresta podem ser encontradas em <http://cidadefloresta.com.br/contexto/>



## Cronograma

<b>24/02</b>	Abertura da chamada
<b>27/03</b>	Encerramento das inscrições
<b>28/03 — 08/04</b>	Período de análise e entrevistas
<b>11/04 — 15/04</b>	Contato com finalistas
<b>18/04</b>	Publicação do resultado
<b>15/05</b>	Chegada dos residentes ao local de hospedagem
<b>16/05</b>	Início da residência
<b>04/06</b>	Final da residência
<b>05/06</b>	Saída dos residentes do local de hospedagem

## Covid-19

Após a seleção, a **Organização da Cidade Floresta: Programa de residência** disponibilizará um protocolo de segurança sanitária que deverá ser seguido para que as/os participantes possam viajar e permanecer em segurança, mitigando os riscos de transmissão da Covid-19.

A organização solicitará comprovante de vacinação com o ciclo vacinal completo e seguirá os protocolos sanitários recomendados pelas autoridades competentes e das instituições envolvidas.

O cronograma poderá ser alterado conforme a dinâmica e contexto da pandemia.

# Realização

**Goethe Institut, Swissnex no Brasil,**

**Pro Helvetia América do Sul e Museu do Amanhã**

O Goethe-Institut é o instituto cultural oficial da Alemanha e tem atuação global, estando presente em mais de 90 países. No Brasil, conta com cinco unidades, sendo uma delas localizada no Rio de Janeiro. Sua missão é fomentar a colaboração cultural internacional a partir de um vasto leque de eventos culturais e acadêmicos, desenvolvidos e realizados em conjunto com parceiros locais.

A Swissnex é uma rede global que conecta a Suíça e o mundo em educação, pesquisa e inovação. Sua missão é ampliar o alcance e apoiar o engajamento ativo de nossos parceiros no intercâmbio internacional de conhecimento, ideias e talentos. As seis principais representações da Swissnex estão nas regiões mais inovadoras do mundo. Juntamente com conselheiros científicos baseados nas embaixadas suíças, a rede Swissnex contribui para fortalecer o perfil da Suíça como um polo mundial líder em inovação.

O Museu do Amanhã é um museu de ciências diferente. Um ambiente de ideias, explorações e perguntas sobre a época de grandes mudanças em que vivemos e os diferentes caminhos que se abrem para o futuro. O Amanhã não é uma data no calendário, não é um lugar aonde vamos chegar. É uma construção da qual participamos todos, como pessoas, cidadãos, membros da espécie humana.

A Pro Helvetia é uma fundação pública, fundada pelo Governo Federal da Suíça. Com foco na diversidade e qualidade, fomentamos a criação artística na Suíça e promovemos conexões e trocas em âmbito internacional. A Pro Helvetia América do Sul é um dos seis escritórios de intercâmbio da Fundação, localizados nas principais regiões do mundo – os outros cinco escritórios encontram-se no Cairo, Joanesburgo, Moscou, Nova Déli e Xangai.

Contato  
residencia.cidadefloresta@gmail.com